



PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: READEQUAÇÕES DA METODOLOGIA DE ENSINO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Claudete Marçal Almeida Santos¹
Gabriela Kepe de Souza²
João Vitor Cordeiro de Souza³
Maria Eduarda Lima Preti⁴
Eva Ferreira Lopes⁵

INTRODUÇÃO

Em meados de março de 2020 a pandemia da COVID-19 nos isolou do mundo e subitamente, se fez necessária a busca por meios de inovação que coubessem como solução para readaptar todas as atividades que se faziam presentes em nosso dia a dia. Então, deu-se início a uma iminente transformação digital diretamente relacionada aos processos cotidianos.

Diante das circunstâncias, o meio educacional e todo o processo de ensino e aprendizagem também tiveram que se readaptar as possibilidades que o cenário atual proporcionava. As salas de aula com muitos alunos, carteiras enfileiradas, foco em conteúdo e o ensino massificado, característicos das antigas linhas de produção tiveram aqui uma grande interferência, resultante em diversos modelos híbridos educacionais.

A tecnologia digital prometeu então readequar as relações, os sistemas de produção e a forma como o conhecimento é gerado e disseminado, oportunizar a capacidade de criar e inovar com flexibilidade, a capacidade de resolução de problemas, comunicação, liderança, trabalho em equipe e aprendizagem contínua, tudo isso por meio do ensino remoto que por certo período serviriam como substitutos ou auxiliares do antigo modelo de ensino.

O uso de novas tecnologias educacionais configurou-se como uma estratégia que, se incorporada com propósito, planejamento e eficiência, pode trazer diversos benefícios para os

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e Residente do Programa Residência Pedagógica – UEM/CRC, claudiamarcal25@hotmail.com

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e Residente do Programa Residência Pedagógica – UEM/CRC, gabrielakepe@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e Residente do Programa Residência Pedagógica – UEM/CRC, joaosouza.jovc@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá e Residente do Programa Residência Pedagógica – UEM/CRC, eduardapreti21@gmail.com;

⁵ Professora da rede municipal de ensino de Cianorte-Pr, Preceptora do Programa Residência Pedagógica – UEM/CRC e orientadora desse trabalho, evaflopes@gmail.com.



alunos, pais, professores, e para as escolas. Diante disso, têm sido realizadas diversas mudanças e readequações nas práticas pedagógicas e no processo de ensino e aprendizagem em todo mundo, entretanto as discussões de especialistas referentes a esse tema são antigas.

Pensadores como Seymour Papear, Jean Piaget e Paulo Freire explicitaram por meio de seus estudos o impacto transformador da tecnologia no modo como as pessoas aprendem ao considerar o uso do computador como uma ferramenta educacional.

Diversos modelos de aprendizagem que existem atualmente fomentam o ensino de programação para crianças e jovens e relevam o papel do aluno como um indivíduo capaz de construir conhecimento, esses métodos de ensino incentivam a implementação dos meios tecnológicos na educação em busca da promoção de vantagens como a expansão ao acesso à informação; a experiência de lidar com novas ferramentas de aprendizagem, mais dinâmicas e interativas aos processos educativos que ocorrem dentro e fora da sala de aula; a ampliação das possibilidades de expressão e experimentação, fortalecendo o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais e a promoção da relação e troca de informações e conhecimentos entre alunos, professores e agentes educacionais, criando uma ampla comunidade de aprendizagem remota. Neste sentido, o objetivo desse trabalho é demonstrar a necessidade de readequação do processo de ensino e aprendizagem a partir das tecnologias de informação e comunicação durante a pandemia do Covid-19.

METODOLOGIA

O estudo está delimitado a partir da pesquisa bibliográfica, com análise documental que tem como finalidade “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas” (LAKATOS, MARCONI, 2001, p. 183).

Além disso, a função da pesquisa bibliográfica deste estudo foi analisar o tema em questão por meio das teorias selecionadas, cujas bases de dados foram publicações de livros, artigos e pesquisas em sites nacionais como: artigos científicos, e literaturas relacionadas ao tema, visualizações no Google.

Segundo os autores Lakatos e Marconi, p.157 “toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas”. Portanto, a pesquisa buscou exatamente esse foco, para que pudesse trazer ao leitor informações coerentes com assunto abordado na pesquisa.



De forma complementar, Lakatos et al. (2003, p. 224) aponta que “é imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados”.

REFERENCIAL TEÓRICO

As argumentações trazidas neste resumo expandido têm como principais conceitos a implementação das tecnologias, tendo como caminho teórico as ideias propostas nas pesquisas realizadas por Levy (2010), uma vez que entendemos que as mudanças provocadas pela revolução tecnológica estão ocorrendo em toda parte ao nosso redor e principalmente no nosso interior.

As tecnologias e sua inserção em nosso cotidiano alteraram significativamente os modos de produção, aquisição e socialização de conhecimento, inclusive nos processos escolares de ensino e aprendizagem, bem como de outros bens. Com base na perspectiva de Levy (2010), a técnica é fundamental diante da época em que vivemos. Assim, é essencial que nos equipemos com ferramentas para podermos pensar, avaliar e discutir as mudanças resultantes da inserção tecnológica, pois estas tecnologias intelectuais com certa configuração abrem certos campos de possibilidades também na área educacional.

Segundo o teórico, diante das telecomunicações e da informática surge a elaboração para criar novas maneiras de pensar e de conviver, sendo que, no trabalho, nos próprios homens e no cotidiano, há mudanças constantes de dispositivos de informações de todo o tipo. A aprendizagem, a leitura e escrita, a audição, a visão entre outros, são submetidos por uma informática cada vez mais avançada. Em seus estudos, ele aborda as tecnologias na esfera da comunicação e a performance dos sistemas de signos na evolução da cultura em geral e qual o impacto da internet na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do cenário atual, muitos obstáculos precisam ser enfrentados, e sabe-se que as tecnologias são essenciais durante o processo de ensino nesse período vivenciado na Pandemia da Covid 19.

As tecnologias chegaram ao espaço escolar já a algum tempo, contribuindo como recurso metodológico, auxiliando os profissionais de educação a inovarem em suas aulas. Durante esse período, houve muita resistência e dificuldade na adaptação referentes as inovações, mas, ante



a conjuntura atual, se fez necessário que os professores revisem suas metodologias, e realizassem suas aulas por meio das mídias sociais, assim como plataformas educacionais ofertadas pelos governos municipais, estaduais e federal.

Houve, inicialmente desestabilidade emocional, insegurança e dúvidas diversas, que aos poucos foram e ainda são superadas. Atualmente, os alunos estudam a distância e é possível perceber que há menor resistência a essa modalidade, por parte dos estudantes se comparados aos educadores tradicionais que persistem em continuar com uma metodologia anterior a inserção ampla das mídias digitais na sociedade.

Os autores como Sales; Setton (2021) e Oliveira; Moura; Souza (2015) trouxeram uma reflexão quanto ao trabalho do professor frente aos desafios da Pandemia da Covid 19 e como o profissional de ensino precisou se adaptar as novas tecnologias e transformações na maneira de ensinar, e como esse fato pode ser positivo no sentido de renovação do processo ensino/aprendizagem.

Portanto, o que se pode destacar nesse processo de construção de novos saberes é que os profissionais da educação devem estar dispostos e abertos a novos conhecimentos, pois, não se sabe quanto tempo ainda será necessário para que se retome a rotina e provavelmente essas tecnologias permanecerão nas salas de aula. Os governantes vêm promovendo cursos de capacitações e investindo em novas plataformas tecnológicas, cabendo a todos os educadores a inserção para que possam preparar-se para as novas exigências educacionais da atualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar esse trabalho, pode-se afirmar que os estudiosos contribuíram no sentido de mostrar a comunidade envolvida no processo ensino e aprendizagem que as ferramentas tecnológicas de mídia possibilitam levar o conhecimento aos estudantes de maneira interessante, atrativa e eficaz. Tais ferramentas, podem também contribuir para o enriquecimento pedagógico do trabalho que há muitos anos é realizado. Além disso, fortalece o profissional da educação no sentido de verificar a existência de novos conhecimentos, bem como novos meios de se produzir e socializar esses conhecimentos.

Tal constatação tem o poder de retirar os agentes envolvidos diretamente no processo ensino e aprendizagem, isto é, professores e estudantes, de sua zona de conforto e leva os primeiros a criar aulas mais interessantes atrativas, aos outros, participarem do processo por um novo caminho, outrora utilizado apenas como lazer e aquisição de conhecimento de maneira informal e norteado apenas por interesses individuais geralmente de entretenimento. Também



pode-se dizer que esses ensinamentos citados pelos estudiosos não garantem que a criança aprenda como na maneira tradicional ou de forma absolutamente eficaz.

Sabe-se que a tecnologia em nosso país ainda não é acessível a todos. Muitas famílias ainda não possuem acesso e condições financeiras para adquirir um aparelho de celular ou computadores que suportem todas as mídias e ferramentas de ensino, mas sabe-se que a escola vem se adequando a situações adversas e que as tecnologias vieram para ficar, portanto permanecerão e, cabe ao professor, bem como a todos os envolvidos nos processos educacionais escolares, fazer sua parte, estudar, conhecer e inovar.

Esse trabalho pode trazer uma reflexão sobre as novas tecnologias, mas, trouxe também para o profissional da educação um estímulo a aprimoração e busca por formação, bem como apresenta a necessidade de estudos na área que esclareçam o impacto das tecnologias digitais na educação escolar. Muitas contribuições advindas desse novo panorama educacional podem ser citadas ao finalizar nesse estudo, entretanto fica claro que, a qualidade da educação nesse interim, infelizmente não se pode precisar. Futuramente, os índices apontarão dados que podem revelar notas elevadas dos estudantes, que podem não condizer com nível de conhecimento esperado para as etapas em questão. Ou seja, no futuro, poderemos ter uma modalidade de analfabetismo distinta, provocada pelo despreparo social para situações de isolamento que exigem o uso de tecnologias digitais, situações essas que podem se repetir.

Palavras-chave: Tecnologia da informação e comunicação. Pandemia da Covid 19. Atuação do professor.

REFERÊNCIAS

SALES, Thiago de; SETTON, Eduardo. **Inovação e tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cwlg8sN3ppY>. Transmitido em 24 de agosto de 2021. Acesso em: 07 out. 2021.

OLIVEIRA, Cláudio de.; MOURA, Samuel Pedrosa.; SOUSA, Edinaldo Ribeiro de. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, 2015.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência:** O futuro do pensamento na área da informática. Editora 34: São Paulo, 2010.